

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – BATISTA, Janete Maria da Silva. A resiliência na história de vida de adolescentes institucionalizados: possibilidades para a prática de enfermagem. 2011. 114f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011.

2) Orientador– LABRONICI, Liliana Maria.

3) Resumo – Trata-se de pesquisa descritiva de natureza exploratória, alicerçada no referencial metodológico da História de Vida. Foi realizada em uma Instituição de Acolhimento, de outubro a dezembro de 2010, e teve como objetivo compreender o processo de resiliência dos adolescentes institucionalizados. Participaram da pesquisa dez adolescentes entre as faixas etárias treze e dezesseis anos de idade. A coleta da narrativa ocorreu mediante entrevista aberta, e da análise surgiram dois núcleos temáticos: A teia de adversidades e suas marcas na existência humana que possibilitou caracterizar o perfil dos participantes da pesquisa, bem como conhecer as adversidades vividas e expressas no adoecimento de si e de alguém da família, morte de familiar, violência doméstica, fome, condições precárias de moradia, uso e convívio com drogas ilícitas, situação de rua, separação dos pais e ruptura dos vínculos familiares e também contribuiu para a institucionalização, e a Redescoberta dos meninos diante de uma nova vida. Esta categoria explicitou o processo de resiliência vivido pelos participantes da pesquisa decorrente do trabalho desenvolvido na Instituição, o qual contribuiu para mudanças significativas na vida. Destarte, a instituição se apresenta como promotora da resiliência, vez que propicia a transposição das adversidades por meio do apoio oferecido e do trabalho de educação de maneira integral, de modo a possibilitar a aquisição de habilidades interpessoais. No campo profissional, o local da pesquisa se configura como cenário de potencial para o desenvolvimento da prática do enfermeiro na área da promoção da saúde, visto que pode realizar consulta de enfermagem, oficinas de educação em saúde, trabalhar a reinserção familiar dos adolescentes, e, por fim, o enfermeiro se descobrir como tutor da resiliência, pois ao cuidar, possibilita àquele que experiencia o cuidado sentir proteção e amparo e, desta forma, desenvolver forças internas para enfrentar e transpor as dificuldades diante da vida.

4) Palavras-Chave - resiliência; adolescentes; família; enfermagem.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.